SPIC BRASIL

Vale dos Ventos Geradora Eólica S.A.

CNPJ/MF 07.869.893/0001-55

www.spicbrasil.com.br

Balanço Patrimonial - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.613	1.776
Contas a receber de clientes	5	10.331	9.567
Impostos a recuperar	6	3.993	4.375
Outros ativos circulantes		686	1.070
Total ativo circulante		**28.623**	**16.788**
Não circulante			
Depósitos judiciais		652	542
Impostos diferidos	19	10.093	9.247
		10.745	**9.789**
Ativos de direito de uso	8	7.081	8.124
Imobilizado	9	47.682	58.375
Intangível	10	2.038	2.461
		56.801	**68.960**
Total ativo não circulante		**67.546**	**78.749**
Total dos ativos		**96.169**	**95.537**

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	1.332	582
Arrendamentos	12	1.520	1.442
Impostos a recolher	6	1.394	627
Dividendos e JSCP	7	3.943	5.404
Outros passivos circulantes		460	1.021
Total passivo circulante		**8.649**	**9.076**
Não circulante			
Arrendamentos	12	6.943	8.011
Provisões para contingências	13.1	602	–
Provisão para descomissionamento	13.2	7.905	7.408
Partes relacionadas	7	1.179	1.939
Total passivo não circulante		**16.629**	**17.358**
Patrimônio líquido	14		
Capital social	14	33.276	33.276
Reservas de lucro		37.615	35.827
Total patrimônio líquido		**70.891**	**69.103**
Total dos passivos e do patrimônio líquido		**96.169**	**95.537**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto resultado por ação)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	16	66.777	68.994
Custo de operação	17	(29.284)	(28.450)
Lucro Bruto		**37.493**	**40.544**
Administrativas	17	(13.415)	(12.661)
Lucro antes do resultado financeiro		**24.078**	**27.883**
Receitas financeiras	18	1.451	6.511
Despesas financeiras	18	(1.448)	(1.286)
Resultado financeiro líquido		**3**	**5.225**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**24.081**	**33.108**
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(3.607)	(4.594)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	846	(276)
Lucro líquido do exercício		**21.320**	**28.238**
Lucro por ação			
Quantidade de ações no final do exercício	15	33.276	83.276
Lucro líquido por ação, básico e diluído		0,6407	0,3391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	21.320	28.238
Resultado abrangente total do exercício	**21.320**	**28.238**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**93.276**	**35.381**	**–**	**128.657**
Redução de capital conforme AGE de 21 de julho de 2023	(60.000)	–	–	(60.000)
Juros sobre o capital próprio	–	–	(3.297)	(3.297)
Lucro líquido do exercício	–	–	28.238	28.238
Destinação do resultado do exercício	–	–	–	–
Constituição de reserva legal	–	1.412	(1.412)	–
Dividendos de anos anteriores conforme AGOE de 19 de julho de 2023	–	(21.894)	–	(21.894)
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	–	–	(2.601)	(2.601)
Destinação para reserva de lucros	–	15.717	(15.717)	–
Destinação para reserva de incentivo fiscal	–	5.211	(5.211)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**33.276**	**35.827**	**–**	**69.103**
Juros sobre o capital próprio	–	–	(2.563)	(2.563)
Lucro líquido do exercício	–	–	21.320	21.320
Destinação do resultado do exercício				–
Constituição de reserva legal	–	1.066	(1.066)	–
Dividendos de 2023 conforme AGE de 08 de novembro de 2024	–	(15.205)	–	(15.205)
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	–	–	(1.764)	(1.764)
Destinação para reserva de lucros	–	11.445	(11.445)	–
Destinação para reserva de incentivo fiscal	–	4.482	(4.482)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**33.276**	**37.615**	**–**	**70.891**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		24.081	33.108
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	8,9,10	14.571	14.706
Ganhos e perdas na alienação de bens e direitos		–	31
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre financiamentos		–	270
Arrendamentos - atualização financeira	12	738	880
Provisões para contingências - adição e atualização monetária	13.1	636	–
Provisão para desmobilização - atualização financeira	13.2	497	163
Depósitos vinculados - atualização monetária		–	(606)
		40.523	48.552
(Aumento) diminuição de ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(764)	1.667
Impostos a recuperar		382	2.390
Impostos recuperáveis na aquisição de ativos imobilizados		(1.029)	(1.029)
Depósitos judiciais		(110)	8.288
Outros ativos		444	(135)
		(1.077)	11.181
Aumento (diminuição) de passivos operacionais			
Fornecedores		750	(532)
Impostos a recolher		(402)	(2.727)
Provisões para contingências		(34)	–
Partes relacionadas		(760)	1.939
Outros passivos		(561)	(5.232)
		(1.007)	(6.552)
Caixa proveniente das atividades operacionais		**38.439**	**53.181**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.438)	(3.431)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**36.001**	**49.750**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições ao imobilizado e intangível		(979)	(331)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento		**(979)**	**(331)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento (diminuição) de capital líquido do custo de emissão		–	(60.000)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(20.993)	(29.629)
Amortização do principal de financiamentos		–	(10.383)
Pagamentos de encargos de financiamentos		–	(258)
Pagamentos de arrendamentos e aluguéis		(2.192)	(2.259)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento		**(23.185)**	**(102.529)**
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		**11.837**	**(53.110)**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		13.613	1.776
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.776	54.886
		11.837	**(53.110)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Valor Adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	31/12/2024	31/12/2023
Geração do valor adicionado	**73.584**	**76.026**
Receita operacional bruta	73.584	76.026
(–) Insumos adquiridos de terceiros	**(21.587)**	**(20.531)**
Encargo de uso da rede elétrica	(3.521)	(3.565)
Materiais	(187)	(188)
Serviços de terceiros	(15.873)	(14.352)
Outros custos operacionais	(2.006)	(2.426)
Seguros	(511)	(623)
Provisões para contingências	(461)	–
Outras despesas	(1.034)	(1.803)
Valor adicionado bruto	**51.997**	**55.495**
Retenções	**(15.505)**	**(15.597)**
Depreciações e amortizações	(15.505)	(15.597)
Valor adicionado líquido produzido	**36.492**	**39.898**
Valor adicionado recebido em transferência	**1.522**	**6.762**
Receitas financeiras	1.522	6.762
Valor adicionado total a distribuir	**38.014**	**46.660**
Distribuição do valor adicionado	**38.014**	**46.660**
Pessoal	**6.015**	**5.568**
Remuneração direta	4.507	4.113
Benefícios	1.169	931
FGTS	339	524
Impostos, taxas e contribuições	**8.590**	**11.016**
Federais	8.586	11.011
Estaduais	4	5
Remuneração de capitais de terceiros	**2.089**	**1.838**
Juros	1.438	1.210
Aluguéis	651	628
Remuneração de capitais próprio	**21.320**	**28.238**
Juros sobre capital próprio	2.563	3.297
Dividendos	1.764	2.601
Lucro a distribuir	16.993	22.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Vale dos Ventos Geradora Eólica S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em fevereiro de 2006, com sede na Rodovia PB 065, Mataraca, no Estado da Paraíba, CEP 58.292-000, sendo que suas atividades operacionais foram iniciadas em 14 de janeiro de 2009. A companhia é controlada pela Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda. e em última instância pela State Power Investment Corporation China. O registro na ANEEL se deu por meio das Resoluções Autorizativas demonstradas no quadro abaixo. O prazo de duração da autorização é de 25 anos. A Companhia tem como principal atividade a geração de energia elétrica a partir de geradores eólicos, cuja capacidade instalada atual é de 48 MW, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, a implantação, a montagem e a comercialização de energia, com o objetivo de atender o disposto nos contratos de compra e venda de energia CT - PROINFA/EÓLICA, relacionados a seguir:

Contrato PROINFA	Resolução autorizativa ANEEL	Despacho ampliação cap. inst. ANEEL	Empreendimento	Energia contratada
024/2004	96/2004	1.853/2009	UEE Albatroz	4,8 MW
025/2004	104/2004	1.861/2009	UEE Coelhos II	4,8 MW
026/2004	95/2004	1.854/2009	UEE Camurim	4,8 MW
027/2004	105/2004	1.858/2009	UEE Coelhos IV	4,8 MW
028/2004	94/2004	1.856/2009	UEE Presidente	4,8 MW
029/2004	98/2004	1.859/2009	UEE Coelhos III	4,8 MW
030/2004	99/2004	1.852/2009	UEE Atlântica	4,8 MW
031/2004	106/2004	1.857/2009	UEE Mataraca	4,8 MW
032/2004	97/2004	1.861/2009	UEE Coelhos I	4,8 MW
033/2004	100/2004	1.855/2009	UEE Caravela	4,8 MW
Total				**48 MW**

Esses contratos foram homologados pela Resolução RES nº 009/2005, de 13 de janeiro de 2005, e firmados com EMBPAR - Empresa Brasileira de Participações S.A. por um prazo de 20 anos a partir de 19 de junho de 2009. **1.1 Continuidade operacional:** A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** Em 03 de Março de 2025, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **2.1 Bases de elaboração e apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, tais como garantia física, capacidade de energia, energia não suprida, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados. **2.2 Declaração de relevância:** A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações contábeis a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando o real (R$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações contábeis foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações contábeis estão relacionados aos seguintes aspectos: • Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias (nota explicativa 19); • Vida útil do Ativo de Direito de uso, Imobilizado e Intangível (nota explicativa 8,9 e 10); • Teste de recuperabilidade de ativos - *Impairment* (nota explicativa 9); • Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota explicativa 12); • Provisões de Contingência (nota explicativa 13.1); • Provisões de Desmobilização (nota explicativa 13.2). **3. Políticas contábeis materiais:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. A adoção das políticas contábeis e os conceitos estão descritos abaixo em cada uma das notas explicativas correspondentes. **3.1 Normas e Interpretações novas e revisadas:** a. Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	IAS 10	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações contábeis - Passivo Não Circulante com *Covenants*	IAS 1	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "*Sale and Leaseback*"	IFRS 16	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores	IAS 7 IFRS 7	01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Alterações redacionais Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	N/A	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações contábeis.
b. Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Correlação IFRS/IAS	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture*	IFRS 10 IAS 28	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	IAS 21	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações contábeis e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	N/A	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9 IFRS 7	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture*	IFRS 18	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações contábeis	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	IAS1	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações operacionais, de investimento e financiamento são segregadas conforme cada atividade e negócio da Companhia. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliar o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa.

	31/12/2024	31/12/2023
Caixas e bancos	1.938	12
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	11.675	1.764
	13.613	**1.776**

(i) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remunerados, em média, a taxas 97% em 2024 (99% em 2023) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Não foi constituída uma provisão para créditos de liquidação duvidosa visto que os riscos de não realização dos ativos são irrelevantes e a Companhia não possui expectativa de perda na realização das contas a receber relacionados com esses contratos.

Circulante	Corrente a Vencer Até 60 dias	Saldo líquido em 31/12/2024	Saldo líquido em 31/12/2023
Suprimento de energia elétrica	10.331	10.331	9.567
Total Circulante	**10.331**	**10.331**	**9.567**

Os valores referem-se ao contrato de compra e venda de energia CT - PROINFA/EÓLICA - 024/2004 a 033/2004 homologado pela Resolução RES nº 009/2005, de 13 de janeiro de 2005, firmado com a EMBPAR. Não há saldos vencidos, o risco de perdas não é significativo, não existe histórico de perda desses recebíveis e, portanto, não foi necessário o registro de provisão de perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa.

6. Imposto a recuperar e recolher

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Atualização monetária	Adiantamentos/Pagamentos	Compensação de tributos	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Ativo - compensáveis							
Imposto de renda e contribuição social	–	–	–	2.438	1.833	(4.271)	–
PIS e COFINS (i)	–	1.111	–	–	(999)	–	112
IRRF sobre aplicação financeira	4	297	–	–	(243)	–	58
Tributos retidos de operações com clientes públicos	4.371	4.790	162	–	(5.553)	53	3.823
Total	4.375	6.198	162	2.438	(4.962)	(4.218)	3.993
Circulante	4.375						3.993
Total	**4.375**						**3.993**
Passivo - a recolher							
Imposto de renda e contribuição social	48	3.612	–	–	–	(3.660)	–
PIS e COFINS (i)	375	5.808	–	(1.570)	(3.808)	–	805
ICMS	–	18	–	(18)	–	–	–
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	204	2.309	–	(1.924)	–	–	589
Outros	–	299	–	(299)	–	–	–
Total	627	12.046	–	(3.811)	(3.808)	(3.660)	1.394
Circulante	627						1.394
Total	**627**						**1.394**

	Saldo em 31/12/2022	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos/Pagamentos	Compensação de tributos	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Ativo - compensáveis							
Imposto de renda e contribuição social	–	–	–	3.431	807	(4.238)	–
PIS e COFINS (i)	–	1.295	–	–	(1.295)	–	–
IRRF sobre aplicação financeira	540	1.259	–	–	(1.795)	–	4
Outros	6.225	1.790	192	–	(3.836)	–	4.371
Total	6.765	4.344	192	3.431	(6.119)	(4.238)	4.375
Circulante	6.765						4.375
Total	**6.765**						**4.375**
Passivo - a recolher							
Imposto de renda e contribuição social	–	4.594	–	–	(308)	(4.238)	48
PIS e COFINS (i)	426	4.055	–	–	(4.106)	–	375
ICMS	1	(2)	–	1	–	–	–
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	1.267	630	–	12	(1.705)	–	204
Total	1.694	9.277	–	13	(6.119)	(4.238)	627
Circulante	1.694						627
Total	**1.694**						**627**

(i) Programa de Integração Social (PIS): 1,65% Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,60% (regime não cumulativo) e são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração do resultado pelo seu valor líquido. Os créditos de PIS e COFINS não cumulativos, sobre custos e despesas operacionais, são apresentados como redutores destes grupos de contas nas demonstrações contábeis

7. Partes relacionadas

	Natureza	31/12/2024	31/12/2023
Balanço patrimonial			
Passivo circulante			
Pacific Hydro Energia do Brasil (i)	JSCP	2.179	2.802
Pacific Hydro Energia do Brasil (i)	Dividendos	1.764	2.602
		3.943	5.404
Passivo não circulante			
Pacific Hydro Energia do Brasil (ii)	Custos compartilhados	1.179	1.939
		1.179	1.939
Total passivo		**5.122**	**7.343**
Resultado do exercício			
Pacific Hydro Energia do Brasil (iii)	Custos compartilhados	(13.415)	(12.661)
Total Resultado		**(13.415)**	**(12.661)**

(i) Distribuição de lucros por meio de juros sobre capital próprio e dividendos para a controladora direta Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda. (ii) Referem-se à parcela a pagar do reembolso indicado no item (iii). (iii) Referem-se a reembolso de despesas administrativas: viagem, hospedagem e com mão de obra especializada de técnicos e representantes referentes a serviços prestados. Esta abertura está apresentada na nota explicativa 17. Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros. Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios. Não houve transações de compras e vendas entre as partes relacionadas durante os exercícios de 2024 e 2023. Remuneração do pessoal chave da Administração: Durante o ano de 2024, a remuneração dos Diretores Executivos foi de R$341 (R$1.395 em 2023). **8. Ativo de direito de uso:** O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. O CPC 06 (R2) requer que os arrendatários passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, porém foram criadas isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. O principal ativo reconhecido possui a seguinte característica: • Terrenos: referem-se, substancialmente, aos contratos de arrendamentos de terras relativos aos parques eólicos da Companhia.

a. Composição do ativo de direito de uso

Ativo de direito de uso	Taxa anual média de depreciação %	Custo histórico 31/12/2024	Depreciação acumulada 31/12/2024	Valor líquido 31/12/2024	Custo histórico 31/12/2023	Depreciação acumulada 31/12/2023	Valor líquido 31/12/2023
Geração							
Arrendamento de terras	9,32%	14.785	(7.704)	7.081	14.321	(6.197)	8.124
		14.785	(7.704)	7.081	14.321	(6.197)	8.124
Total ativo de direito de uso		**14.785**	**(7.704)**	**7.081**	**14.321**	**(6.197)**	**8.124**

b. Movimentação do ativo de direito de uso

Ativos de direito de uso	Valor líquido em 31/12/2023	Correção contratual	Depreciações	Valor líquido em 31/12/2024
Arrendamento de terras	8.124	464	(1.507)	7.081
Total Ativos de direito de uso	**8.124**	**464**	**(1.507)**	**7.081**

Ativos de direito de uso	Valor líquido em 31/12/2022	Correção contratual	Depreciações	Valor líquido em 31/12/2023
Arrendamento de terras	10.155	(457)	(1.574)	8.124
Total Ativos de direito de uso	**10.155**	**(457)**	**(1.574)**	**8.124**

9. Imobilizado: Obras em andamento, móveis e utensílios, instalações e equipamentos são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras quaisquer custos diretamente atribuíveis para ativação do bem no devido funcionamento, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas. Os custos com manutenções periódicas e rotineiras dos itens são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. A depreciação é calculada com base no método linear e limitada ao prazo remanescente da autorização da Companhia ou ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, dos dois o menor. As vidas úteis estimadas estão a seguir apresentadas:

Máquinas e equipamentos	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Construções	10 a 30 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia não identificou indicativo de não realização de seus ativos.

a. Composição do Imobilizado

Imobilizado	Taxas anuais médias de depreciação % (2024)	Custo histórico 31/12/2024	Depreciação acumulada 31/12/2024	Valor líquido 31/12/2024	Taxas anuais médias de depreciação % (2023)	Custo histórico 31/12/2023	Depreciação acumulada 31/12/2023	Valor líquido 31/12/2023
Atividades não vinculadas à concessão								
Edificações, obras civis e benfeitorias	5,34%	19.989	(16.257)	3.732	5,32%	19.655	(15.197)	4.458
Máquinas e equipamentos	6,10%	215.757	(174.553)	41.204	6,26%	214.937	(163.508)	51.429
Veículos	20,00%	107	(107)	–	20,00%	107	(107)	–
Móveis e utensílios	12,18%	33	(12)	21	10,13%	32	(7)	25
Desmobilização	8,70%	4.466	(2.718)	1.748	8,70%	4.466	(2.330)	2.136
		240.352	(193.647)	46.705		239.197	(181.149)	58.048
Total do imobilizado em serviço		240.352	(193.647)	46.705		239.197	(181.149)	58.048
Imobilizado em curso								
Atividades não vinculadas à concessão		977	–	977		327	–	327
Total do imobilizado em curso		977	–	977		327	–	327
Total do Imobilizado		241.329	(193.647)	47.682		239.524	(181.149)	58.375

b. Movimentação do Imobilizado

	Valor líquido em 31/12/2023	Adições	Transferência para serviço	Depreciações	Transferência para reparo	Reclassificação	Impostos recuperáveis	Valor líquido em 31/12/2024
Imobilizado em serviço								
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.458	–	185	(1.060)	–	–	149	3.732
Máquinas e equipamentos	51.429	–	–	(11.045)	(60)	–	880	41.204
Móveis e utensílios	25	1	–	(5)	–	–	–	21
Desmobilização	2.136	–	–	(388)	–	–	–	1.748
Total do imobilizado em serviço	**58.048**	**1**	**185**	**(12.498)**	**(60)**	**–**	**1.029**	**46.705**
Imobilizado em curso								
Máquinas e equipamentos (i)	327	978	(185)	–	–	(143)	–	977
Total do imobilizado em curso	**327**	**978**	**(185)**	**–**	**–**	**(143)**	**–**	**977**
Total do imobilizado	**58.375**	**979**	**–**	**(12.498)**	**(60)**	**(143)**	**1.029**	**47.682**

	Valor líquido em 31/12/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Transferência para reparo	Impostos recuperáveis	Valor líquido em 31/12/2023
Imobilizado em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	5.368	–	(1.059)	–	–	149	4.458
Máquinas e equipamentos	61.552	4	(11.033)	(5)	31	880	51.429
Móveis e utensílios	28	–	(3)	–	–	–	25
Desmobilização	2.524	–	(388)	–	–	–	2.136
Total do imobilizado em serviço	**69.472**	**4**	**(12.483)**	**(5)**	**31**	**1.029**	**58.048**
Imobilizado em curso							
Máquinas e equipamentos	–	327	–	–	–	–	327
Total do imobilizado em curso	**–**	**327**	**–**	**–**	**–**	**–**	**327**
Total do imobilizado	**69.472**	**331**	**(12.483)**	**(5)**	**31**	**1.029**	**58.375**

(i) Reclassificação refere-se a *softwares* contabilizados em imobilizado em curso, quando transferido para em serviço foram reclassificados para Intangível (nota explicativa 10)

10. Intangível: Reconhecimento e mensuração: Os ativos intangíveis compreendem gastos relativos a desenvolvimento da planta de geração de energia eólica registrados ao custo de aquisição e formação, deduzindo o valor de amortização. A vida útil estimada para os gastos com desenvolvimento da planta de geração de energia eólica é de 20 anos. Os demais ativos intangíveis, tais como *softwares,* estão mensurados pelo custo total de aquisição e/ou construção menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base na aquisição ou nos seus contratos comerciais e são amortizados pela sua vida útil econômica definida pelo poder concedente. **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** A amortização é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis ou nos seus contratos comerciais, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia, através de teste de *impairment,* identificou que não seria necessária a constituição de qualquer provisão para desvalorização de seus ativos intangíveis.

a. Composição do intangível

	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico 31/12/2024	Amortização acumulada 31/12/2024	Valor líquido 31/12/2024	Custo histórico 31/12/2023	Amortização acumulada 31/12/2023	Valor líquido 31/12/2023
Intangível em serviço							
Pesquisa e desenvolvimento	5,00%	1.594	(1.262)	332	1.594	(1.182)	412
Gastos pré-operacionais	5,00%	7.560	(5.985)	1.575	7.560	(5.607)	1.953
Software	20,00%	1.187	(1.056)	131	1.044	(948)	96
Total intangível		10.341	(8.303)	2.038	10.198	(7.737)	2.461

b. Movimentação do intangível

Intangível em serviço	Valor líquido em 31/12/2023	Amortização	Reclassificação	Valor líquido em 31/12/2024
Pesquisa e desenvolvimento (i)	412	(80)	–	332
Gastos pré-operacionais (i)	1.953	(378)	–	1.575
Software (ii)	96	(108)	143	131
	2.461	(566)	143	2.038

Intangível em serviço	Valor líquido em 31/12/2022	Amortização	Valor líquido em 31/12/2023
Pesquisa e desenvolvimento (i)	491	(79)	412
Gastos pré-operacionais (i)	2.331	(378)	1.953
Software (ii)	288	(192)	96
	3.110	(649)	2.461

(i) Gastos que foram reconhecidos pela Companhia como ativos intangíveis, relativos a desenvolvimento da planta de geração de energia eólica. Esses gastos são amortizados linearmente no prazo de autorização da ANEEL para a geração de energia eólica. (ii) Reclassificação refere-se a *software* contabilizados em imobilizado em curso (nota explicativa 9), quando transferido para em serviço foram reclassificados para Intangível.

11. Fornecedores

	Circulante 31/12/2024	Circulante 31/12/2023
Materiais e serviços	1.332	582
	1.332	**582**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operações de risco sacado. **12. Arrendamentos:** Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento. Arrendamentos a pagar: Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita no arrendamento não é de fácil determinação. O fluxo de pagamentos futuros compreende pagamentos variáveis que dependam de índice ou taxa. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há modificação, mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos futuros motivada, por exemplo, por atualizações monetárias, ou alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento. A Companhia mantém contratos de arrendamentos de terrenos onde se localiza seu parque eólico. Esses contratos são considerados como arrendamentos mercantis conforme nova metodologia e apresentados nas notas explicativas de Direto de uso (nota explicativa 8) e Arrendamentos (nota explicativa 12). A Companhia efetuou o registro dos montantes a pagar dos contratos de arrendamentos conforme nota explicativa 12 e demonstrado abaixo:

	Saldo em 31/12/2023	Correção contratual	Atualização financeira	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024
Arrendamentos de terra	11.773	560	–	(2.192)	10.141
(–) Ajuste a valor presente	(2.320)	(96)	738	–	(1.678)
Total	**9.453**	**464**	**738**	**(2.192)**	**8.463**
Circulante	1.442				1.520
Não Circulante	8.011				6.943
Total	**9.453**				**8.463**

	Saldo em 31/12/2022	Correção contratual	Atualização financeira	Pagamentos	Saldo em 31/12/2023
Arrendamentos de terra	14.603	(571)	–	(2.259)	11.773
(–) Ajuste a valor presente	(3.316)	116	880	–	(2.320)
Total	**11.287**	**(455)**	**880**	**(2.259)**	**9.453**
Circulante	1.389				1.442
Não Circulante	9.898				8.011
Total	**11.287**				**9.453**

13. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

13.1 Provisões para contingências: 13.1.1 Risco provável:

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Atualização monetária	Pagamento	Saldo em 31/12/2024
Fiscais	–	461	175	(34)	602
	–	**461**	**175**	**(34)**	**602**

Ação Anulatória (Taxa) - 0801373-93.2021.8.15.0231: A Companhia Vale dos Ventos ajuizou ação anulatória de débito tributário com pedido de liminar contra o Município de Mataraca, visando à declaração de inexistência de relação jurídica tributária e à anulação da cobrança da taxa de fiscalização. Além disso, pleiteia o reembolso dos valores pagos indevidamente a esse título no exercício de 2019. Atualmente, o processo aguarda decisão em segunda instância. O passivo potencial envolvido para a Companhia, atualizado até dezembro de 2024, é de R$602, classificado como provável pois a Companhia perdeu em primeira instância.

13.1.2 Risco possível:

	Saldo em 31/12/2023	Reversão	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2024
Fiscais	521	(237)	(284)	–
	521	**(237)**	**(284)**	**–**

	Saldo em 31/12/2022	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2023
Fiscais	370	151	521
	370	**151**	**521**

Refere-se a demanda judicial descrita no item 13.1.1 - Ação Anulatória (Taxa) - 0801373-93.2021.8.15.0231, que no exercício de 2023 foi avaliada pelos assessores jurídicos externos da Companhia com prognóstico de perda possível e em 2024 avaliado como perda provável. **13.2 Provisão para desmobilização:** Provisões para desmobilização são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos. Essas provisões são constituídas devido a existência de um contrato de arrendamento no qual está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas condições no momento inicial do arrendamento. Os valores abaixo refletem o saldo em 31 de dezembro de 2024, referente à provisão para desmobilização do parque eólico em contrapartida ao Imobilizado (nota explicativa 9). O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento dos parques eólicos (Nota explicativa 12). O cálculo do valor da provisão para desmobilização foi efetuado com base na estimativa desses custos por consultor externo, projetado até o fim da vida útil do parque eólico. A Provisão é atualizada mensalmente pelo IGPM.

	Saldo em 31/12/2023	Atualização financeira	Saldo em 31/12/2024
Provisão para desmobilização	7.408	497	7.905
	7.408	**497**	**7.905**

	Saldo em 31/12/2022	Atualização financeira	Saldo em 31/12/2023
Provisão para desmobilização	7.245	163	7.408
	7.245	**163**	**7.408**

14. Patrimônio líquido: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia é de R$33.276, representados por 33.275.607 ações ordinárias, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional, no valor nominal de 1,00 (um real) cada uma. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e são destinados sucessivamente e na seguinte ordem: (i) 5% serão aplicados na constituição da Reserva Legal que não excederá 20% do Capital social; (ii) 25% serão destinados ao pagamento de dividendos reduzido do incentivo fiscal e dos juros sobre capital próprio-JSCP líquido de impostos. (iii) o saldo remanescente, após atendidas as disposições anteriores, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral. No exercício de 2024, a destinação do lucro da Companhia é apresentada da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro a ser destinado:		
Lucro líquido apurado no exercício	21.320	28.238
Lucro ajustado	**21.320**	**28.238**
Constituição da reserva legal - 5%	(1.066)	(1.412)
Reserva de incentivo fiscal (i)	(4.482)	(5.211)
Juros sobre capital próprio - JSCP	(2.563)	(3.297)
	13.209	**18.318**
Dividendos	1.764	2.601
Reserva de lucros	11.445	15.717
	13.209	**18.318**

(i) Refere-se a benefício fiscal homologado pela SUDENE para redução de imposto de renda de acordo com as regras para o lucro da exploração.

14.1 Reservas de lucros	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Reservas de lucro		
Reserva legal	5.020	3.953
Reserva de incentivo fiscal	21.150	16.157
Reserva de retenção de Lucros (i)	11.445	15.717
	37.615	35.827

(i) O lucro não distribuído do exercício de 2024 foi alocado em reserva de retenção de lucros, a Administração vai propor na próxima assembleia em Abril de 2025 a capitalização ou de distribuição de dividendos adicionais ao Conselho Administrativo. **15. Resultado por ação:** O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes. Para o cálculo do resultado básico por ação, a Companhia considerou a atual composição de ações ordinárias também para o exercício comparativo, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41. Assim, tanto o numerador (lucro líquido do exercício) quanto o denominador (quantidade de ações) estão em bases comparáveis. O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia não possui instrumentos potenciais diluidores do resultado por ação. A tabela a seguir apresenta o lucro básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	21.320	28.238
Denominador (em milhares de ações)		
Número de ações (média ponderada)	33.276	83.276
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais - R$)	0,6407	0,3391

16. Receita operacional líquida: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos ou encargos sobre vendas.

	2024	2023
Suprimento mercado livre	73.584	76.026
Receita operacional bruta	**73.584**	**76.026**
(–) Deduções à receita operacional PIS/COFINS	(6.807)	(7.032)
Total deduções da receita operacional	**(6.807)**	**(7.032)**
Receita operacional líquida	**66.777**	**68.994**

17. Custos e despesas (por natureza)

	Custos 2024	Despesas 2024	Total 2024	Custos 2023	Despesas 2023	Total 2023
Encargos de uso do sistema de distribuição	(3.249)	–	(3.249)	(3.415)	–	(3.415)
Pessoal e Administradores (i)	–	(6.990)	(6.990)	–	(6.391)	(6.391)
Material (i)	(126)	(61)	(187)	(114)	(74)	(188)
Serviços de terceiros (i)	(11.394)	(4.715)	(16.109)	(10.436)	(4.624)	(15.060)
Serviços de auditoria	(16)	–	(16)	(46)	–	(46)
Depreciação	(14.005)	–	(14.005)	(12.481)	–	(12.481)
Amortização	(566)	–	(566)	(2.224)	–	(2.224)
Provisões para contingências	(461)	–	(461)	–	–	–
Aluguéis e arrendamentos (i)	(107)	(544)	(651)	(49)	(579)	(628)
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	–	–	–	(31)	–	(31)
Outras (i)	(389)	(1.105)	(1.494)	(683)	(993)	(1.676)
(–) Impostos diferidos sobre ativo imobilizado	1.029	–	1.029	1.029	–	1.029
Total	**(29.284)**	**(13.415)**	**(42.699)**	**(28.450)**	**(12.661)**	**(41.111)**

(i) Despesas administrativas referem-se ao compartilhamento de custo de pessoal, materiais e serviços entre a Companhia e sua Controladora (nota explicativa 7).

18. Resultado financeiro	**2024**	**2023**
Receitas financeiras		
Juros e variações monetárias		
Renda de aplicações financeiras	1.360	6.569
Variação monetária	–	64
Outros juros e variações monetárias	162	192
(–) Tributos sobre Receitas financeiras	(71)	(314)
Receitas financeiras total	**1.451**	**6.511**
Despesas financeiras		
Encargos de dívida		
Financiamentos	–	(236)
AVP - Ajuste a valor presente	(738)	(880)
Atualização para desmobilização	(497)	(163)
Atualização de contingências	(175)	–
Variação monetária	(25)	–
Outras despesas financeiras	(13)	(7)
Despesas financeiras total	**(1.448)**	**(1.286)**
Total resultado financeiro	**3**	**5.225**

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos: Imposto de renda e contribuição social - correntes: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e

continua→★

→★ continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023 da Vale dos Ventos Geradora Eólica S.A. (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço. Impostos diferidos: Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro: A Interpretação do ICPC 22 determina que é necessário avaliar se é provável que a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela entidade: (i) se sim, a mesma deve reconhecer o valor nas demonstrações contábeis, conforme apuração fiscal, e considerar a divulgação de informações adicionais sobre a incerteza do tratamento fiscal escolhido; (ii) se não, a entidade deve reconhecer um valor diferente em suas demonstrações contábeis em relação à apuração fiscal de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido. Para as posições fiscais sobre as quais há incerteza no seu tratamento, a Companhia conclui que seja provável que elas sejam contempladas na jurisprudência tributária sendo que, por essa razão, a Companhia entende que esta interpretação não gerou efeitos relevantes nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos refletem os efeitos fiscais futuros atribuíveis ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos refletem os efeitos fiscais futuros atribuíveis à diferença entre a taxa de depreciação utilizada pela Companhia para fins fiscais e para fins contábeis.

	2024	2023
Imposto de renda (25%) e Contribuição social (9%)	**(2.761)**	**(4.870)**
IRPJ - Corrente	(1.458)	(1.992)
CSLL - Corrente	(2.149)	(2.602)
Total IRPJ/CSLL - Corrente	**(3.607)**	**(4.594)**
IRPJ - Diferido	622	(203)
CSLL - Diferido	224	(73)
Total IRPJ/CSLL - Diferido	**846**	**(276)**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada como segue:

	IRPJ/CSLL 2024	IRPJ/CSLL 2023
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro	24.081	33.108
Alíquota	34%	34%
IRPJ e CSLL	(8.188)	(11.257)
(Adições) e Exclusões Permanentes	**927**	**1.152**
JSCP	871	1.121
SELIC sobre créditos fiscais	55	65
Outras	1	(34)
(Adições) e Exclusões Temporárias	**(4.336)**	**(3.936)**
Depreciação	(3.816)	(3.816)
Outras provisões	(520)	(120)
Outros		
Compensação de Prejuízos fiscais	3.479	4.212
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	4.482	5.211
Adicional (10%)	24	24
Outros	5	–
Despesa de IRPJ e CSLL	(3.607)	(4.594)
Alíquota efetiva	-14,98%	-13,88%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Natureza dos cálculos	Ativo não circulante: Base de cálculo	Ativo não circulante: 31/12/2024	Ativo não circulante: 31/12/2023	Passivo não circulante: Base de cálculo	Passivo não circulante: 31/12/2024	Passivo não circulante: 31/12/2023	Resultado: 2024	Resultado: 2023
Prejuízos fiscais	55.202	13.801	16.367	–	–	–	(2.567)	(3.097)
Base negativa da contribuição social	55.202	4.968	5.892	–	–	–	(923)	(1.115)
		18.769	22.259		–	–	(3.490)	(4.212)
Diferenças temporárias								
Adições temporárias	7.405	2.518	1.998	–	–	–	–	–
Arrendamentos de terras	1.350	459	453	–	–	–	6	67
Desmobilização	6.055	2.059	1.545	–	–	–	514	187
Depreciação	–	–	–	32.923	11.194	15.010	3.816	3.816
Outros	–	–	–	–	–	–	–	(134)
Total diferenças temporárias		2.518	1.998		11.194	15.010	4.336	3.936
Total bruto		21.287	24.257		11.194	15.010	846	(276)
Compensação entre ativos e passivos diferidos		(11.194)	(15.010)		(11.194)	(15.010)		
Total		10.093	9.247		–	–		

Conforme Legislação Tributária a Companhia tributa a renda pelo Lucro Real, utilizando as alíquotas de 15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ, 10% Adicional de IRPJ e 9% Contribuição Social sobre o Lucro. Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia prevê recuperar os créditos tributários nos seguintes exercícios:

Créditos tributários	31/12/2024
2025 a 2026	11.808
2027 a 2029	6.961
Total	**18.769**

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. **20. Instrumentos financeiros:** *Reconhecimento e mensuração:* O CPC 48 apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem suas características de fluxo de caixa e o modelo de negócios em que os ativos são administrados. O pronunciamento estabelece para ativos financeiros três categorias de classificação e mensuração: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A Companhia classifica os ativos financeiros como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. *Redução ao valor recuperável:* O CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases: (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data-base; e (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber. A Companhia após uma análise de crédito de seus clientes, não reconhece perda esperada no período, pois de acordo com sua avaliação o risco de perda associado a realização dos créditos é baixo e não históricos de perda. *Instrumentos financeiros - apresentação líquida:* Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. *Instrumentos financeiros derivativos:* O CPC 48 exige que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco estabelecidas pela Administração, aplicando uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do *hedge.* A nova norma vem introduzir um modelo menos restritivo ao *hedge,* exigindo uma relação econômica entre o item coberto e o instrumento de *hedge* em que o índice de cobertura seja o mesmo que aplicado pela entidade para a gestão de risco. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em dezembro de 2024 e 2023. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco operacional; • Risco de liquidez. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações. a) Risco de crédito: O risco surge de a possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seu cliente. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais. Em 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima era de R$10.331 (R$9.567 em 2023) referente a contas a receber. A Companhia entende que o risco de crédito de seu conta a receber é baixo, não sendo identificada históricos de perdas. b) Risco operacional: Risco quanto à escassez de ventos por período prolongado, podendo acarretar perdas para Companhia. c) Risco de liquidez: Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de compromissos contratuais dos passivos financeiros da Companhia:

Passivos Financeiros	De 1 a 3 meses (31/12/2024)	De 3 meses a 1 ano (31/12/2024)	De 1 a 5 anos (31/12/2024)	Total (31/12/2024)	Total (31/12/2023)
Fornecedores	1.332	–	–	1.332	582
Partes relacionadas	–	–	1.179	1.179	1.939
Arrendamentos	401	1.119	6.943	8.463	9.453
Total	**1.733**	**1.119**	**8.122**	**10.974**	**11.974**

d) Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Valor Contábil 31/12/2024	Valor Justo 31/12/2024	Valor Contábil 31/12/2023	Valor Justo 31/12/2023	Categoria
Caixa e equivalentes de caixa	13.613	13.613	1.776	1.776	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	10.331	10.331	9.567	9.567	Custo amortizado
Depósitos judiciais	652	652	542	542	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros					
Arrendamentos	8.463	8.463	9.453	9.453	Custo amortizado
Partes relacionadas	1.179	1.179	1.939	1.939	Custo amortizado
Fornecedores	1.332	1.332	582	582	Custo amortizado

e) Hierarquia de valor justo: A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à Caixa e equivalentes de caixa e Depósitos judiciais, conforme tabela acima. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). *Outros riscos considerados relevantes:* a) Risco regulatório: As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do setor. b) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil: Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no setor. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos. Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024. c) Mudanças climáticas: Os parques eólicos, por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa ("GEE"), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, a Companhia não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo. Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndio, explosão, interrupção de operação e danos naturais. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso eólico que impacta na geração de energia. A Companhia monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso eólico para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura. **21. Cobertura de seguros:** A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros (não auditado). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém seguros para Responsabilidade Civil Geral (RCG) no montante de R$30.000 com período de vigência de 30/11/2024 a 30/05/2025, D&O ('*Directors and Officer*') no montante de R$120.000 (limite compartilhado com outras empresas do grupo SPIC) com período de vigência de 08/11/2024 a 08/11/2025, Riscos Operacionais com limite máximo de indenização de R$221.756 com período de vigência de 30/11/2024 a 30/11/2025. Os seguros contratados englobam a controladora da Companhia, Pacific Hydro Energia do Brasil Ltda. e suas controladas. As premissas de risco adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes. **22. Eventos subsequentes:** A Companhia em 13 de janeiro de 2025 reduziu capital social em R$10.000, desta forma o capital social da Companhia passou a R$23.276, representados por 23.275.607 ações ordinárias, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional, no valor nominal de 1,00 (um real) cada uma.

Composição da Diretoria

Adriana Waltrick - Diretora Geral

Valéria Lopes de Souza - CRC-1SP145065/O-9 S-PB

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores e Acionistas da **Vale dos Ventos Geradora Eólica S.A.** Mataraca - PB. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Vale dos Ventos Geradora Eólica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** *Auditoria dos valores correspondentes:* As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 28 de março de 2024, sem modificação. *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado, foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de março de 2025

EY Shape the future with confidence

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O
Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106

Assinado de forma digital por EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106
Dados: 2025.03.25 21:30:12 -03'00'